

## Nota de imprensa

### **CDS-PP defende relação próxima entre órgãos de governo e Bombeiros dos Açores**

A líder parlamentar do CDS-PP Açores, Catarina Cabeceiras, considera fundamental que exista um trabalho de proximidade entre os órgãos de governo próprio da Região e as associações de bombeiros.

Foi nesse pressuposto que o Grupo Parlamentar do CDS-PP reuniu, nesta terça-feira, com a nova Direção da Federação dos Bombeiros da Região Autónoma dos Açores, representada pelo seu Presidente, José Braia Ferreira, que também preside à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Faial, e por Tiago Correia, Presidente da Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Ilha Graciosa.

Na reunião, os deputados do CDS-PP receberam o caderno de encargos da Federação e tomaram nota dos assuntos tidos como prioritários pela Federação.

Catarina Cabeceiras, líder parlamentar do CDS-PP, afirmou “a necessidade de atualizar periodicamente os protocolos mantidos com as associações de bombeiros, permitindo assegurar o seu funcionamento, quer ao nível dos equipamentos, quer ao nível dos recursos humanos”, realçando o empenho que o XIII Governo Regional já tem demonstrado até ao momento nessa matéria.

O Grupo Parlamentar do CDS-PP está sensível à necessidade de alterar os protocolos estabelecidos entre as associações de bombeiros e outras entidades, como por exemplo os respeitantes ao trabalho prestado nos aeroportos, ao abastecimento de combustíveis, ou aos valores contratualizados por quilómetro, que carecem de revisão. “Os acordos devem garantir uma atualização face ao aumento das despesas”, defendem os deputados. “Os protocolos não podem ser assinados numa perspetiva de cristalização de preços durante décadas, pelo que devem ser reavaliados e atualizados”.

Já o deputado Rui Martins considera “pertinente avaliar uma possível alteração nas formas de candidatura a determinados fundos europeus direcionados à proteção civil, designadamente eixos do Plano Operacional 2030, de modo a que as associações possam aceder de forma mais direta a essas verbas, desburocratizando o processo”.

Horta, 6 de outubro de 2022